

**RISCOS AMBIENTAIS E VULNERABILIDADES
SOCIOESPACIAIS DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS
PELAS ENCHENTES EM CIDADES DO SUL E
CENTRO SUL DA BAHIA
Altemar Amaral Rocha**

Departamento de Geografia
Programa de Pós-Graduação em Geografia da
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-
Brasil

altemarrocha@gmail.com

Introdução

A presente pesquisa analisa os riscos ambientais sob a perspectiva de uso e apropriação da natureza, levando em consideração as vulnerabilidades socioespaciais das populações que vivem em áreas de risco no sul e Centro Sul da Bahia bem como analisa as estratégias de apropriação do solo urbano mediante a adoção das atuais políticas habitacionais em curso no País.

Objetivos

- A pesquisa tem como objetivos analisar os riscos ambientais e vulnerabilidades socioespaciais decorrentes da lógica da urbanização nas cidades escolhidas para análise, pela adoção de um plano amostral.
- Identificar os fatores ambientais constituintes da paisagem urbana e as relações produtivas desenvolvidas em relação aos ciclos de desenvolvimento aí existentes de modo à evidenciar o comportamento e as funcionalidades dos processos de desequilíbrios da área.

Resultados e discussão

- Constata-se que existe uma parcela significativa de populações urbanas residindo em áreas susceptíveis ao risco ambiental, sobretudo aos riscos decorrentes de inundações provocadas por enchentes derivadas dos eventos extremos do clima. Constata-se também que a apropriação da natureza nas cidades baianas ocorre de forma sistematizada e constante em tais cidades, verifica-se o aumento das ocupações em áreas de preservação permanentes tais como margens de rios e planícies de inundação seja pela população de baixa renda que ocupa áreas no entorno dos rios, seja pela expansão dos condomínios fechados em áreas de fragilidade ambiental. Nessas cidades Itabuna, Ilhéus, Itororó, Itapetinga, Itambé, Itamaraju e Vitória da Conquista
- Foram analisadas as fragilidades ambientais das áreas atingidas pelas enchentes e que permanecem susceptíveis ao risco de enchentes, sobretudo aquelas que estão situadas em locais planos com rios perenes cortando a cidade ao meio é o caso de nessas cidades foram analisadas as vulnerabilidades sociais da população residente no entorno dos rios e os riscos ambientais decorrentes da forma de uso e apropriação da natureza no espaço urbano.

Itabuna – Rio Cachoeira 27-12-2021



Fonte: G1-BA 27-12-2021